



2026

ALINHAMENTO CURRICULAR

**ESTUDOS
ESPECIAIS DE
RECUPERAÇÃO**

ENSINO MÉDIO
DIURNO

Filosofia

FICHA TÉCNICA

Arte

DIANNI PEREIRA DE OLIVEIRA
MARCOS VALÉRIO GUIMARÃES

Biologia/Ciências

BERTHA NICOLAEVSKY
LUCIANE DA SILVA LIMA VIEIRA
VINICIUS BRITO LIMA

Educação Física

VINNICIUS CAMARGO DE SOUZA LAURINDO

Ensino Religioso/Filosofia

CLAUDIANA CAMPANHARO

Física

JULIO CESAR SOUZA ALMEIDA

Geografia

WANDERLEY LOPES SEBASTIÃO

História

JOÃO EVANGELISTA DE SOUSA

Língua Espanhola

MÔNICA NADJA SILVA D'ALMEIDA CANIÇALI

Língua Inglesa

SÉRGIO BELO COUTINHO

Língua Portuguesa

ADRIANA MÁRCIA DE ALMEIDA
FERNANDA MAIA LYRIO
IGOR DA ROCHA GULICZ
MARIA EDUARDA SCARPAT VALENTIM
VIVIANY DE PAULA GAMBARINI

Matemática

GABRIEL LUIZ SANTOS KACHEL
LAIANA MENEGUELLI
LEOVEGILDO IZIDORO PEREIRA NETO
LILIAN CRISTINA RODRIGUES SARMENTO
RAYANE SALVIANO DE OLIVEIRA SILVA
WELLINGTON ROSA DE AZEVEDO
WILLIAM MANTOVANI

Química

THAÍS SCARDUA RANGEL

Sociologia

ALDETE MARIA XAVIER

Bibliotecários

JOICE RODRIGUES TEIXEIRA
SARAH GARCIA FERNANDES VARGAS

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) Professor(a),

Com o objetivo de reduzir as desigualdades de aprendizagem e reconhecendo o percurso de aprendizagem de cada estudante capixaba, durante o ano letivo de 2026, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), por meio Gerência de Currículo da Educação Básica (Geceb), elaborou o Alinhamento Curricular para os Estudos Especiais de Recuperação (EER), e, mais uma vez, disponibiliza esse material para consulta no site: <https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/>.

Conforme previsto no Calendário Escolar 2026, no dia 05/09 serão realizados o Conselho de Classe do 2º trimestre e a Jornada de Planejamento Pedagógico - JPP e, no período de 08 a 14/09/2026, a Recuperação Trimestral. Considerando o último trimestre letivo, orientamos a rede realizar as análises, as reflexões e os planejamentos necessários desses tempos/espacos para assegurar o direito à aprendizagem, à permanência e ao sucesso escolar de todos(as) os(as) estudantes da rede pública estadual. Dessa forma, a partir dos resultados das avaliações, criamos este material com foco na recomposição das aprendizagens dos(as) estudantes da rede estadual de ensino.

Vale destacar que o presente documento não substitui o Currículo nem as atividades criadas e previstas pelos(as) docentes para os Estudos Especiais de Recuperação, mas, sim, configura-se como um instrumento de orientação e de proposta de intervenção, viabilizando o trabalho de ampliação e de aprofundamento das discussões pertinentes ao novo Currículo do Espírito Santo, bem como às matrizes de avaliações externas e ao trabalho desenvolvido por áreas de conhecimento, favorecendo, assim, o nivelamento de Habilidades Estruturantes ainda não consolidadas no 1º e no 2º trimestres letivos.

Assim, buscamos, ao longo de nosso Alinhamento Curricular para os Estudos Especiais de Recuperação (EER), compreender nosso documento como orientador, no sentido de oferecer aos(às) professores(as) sugestões de ações de intervenção, com vistas a contribuir na diversificação dos instrumentos avaliativos adotados pelo(a) docente e para a substituição do instrumento avaliativo, quando mais da metade da turma apresentar resultado insatisfatório.

Valendo-se como ferramenta de gestão da aprendizagem para a equipe pedagógica das escolas, o Alinhamento Curricular para os Estudos Especiais de Recuperação (EER) procura, também, nortear caminhos destinados aos Itinerários Formativos, a partir do diálogo entre os Aprofundamentos das Áreas de Conhecimento e/ ou Aprofundamentos entre Áreas de Conhecimento.

Para entendermos a proposta aqui pensada, é imprescindível que saibamos que este documento está estruturado em uma tabela, organizada da seguinte forma:

Cabeçalho: contendo título da proposta, componente representado pelo alinhamento, etapa escolar a que se destina este material, bem como espaço para que o(a) professor(a) preencha com o próprio nome, além do ano/ série do documento.

Seção única: quatro colunas onde estão descritas as Unidades Temáticas, as Habilidades Estruturantes para aquela etapa escolar (habilidades essenciais que todos(as) os(as) estudantes devem desenvolver ao longo das modalidades da Educação Básica), os Objetos de Conhecimento e as Expectativas de Aprendizagem referentes ao ano/à série, bem como as Orientações Pedagógicas, nas quais são descritas sugestões metodológicas de trabalho com as habilidades estruturantes elencadas no documento.

Por fim, agradecemos o compromisso, tanto em relação à oportunidade de aprendizagem significativa e de qualidade oferecida ao(à) estudante, quanto ao seu papel de referência institucional nas ações de realinhamento curricular. É fundamental que haja orientação e acompanhamento durante todo o processo avaliativo.

Desejamos uma ótima experiência de trabalho!

Contem conosco!

Equipe da Gerência de Currículo da Educação Básica.

1^a
Série

φ

?



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL — GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (GECEB)

ALINHAMENTO CURRICULAR PARA OS ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO (EER)
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS — ENSINO MÉDIO REGULAR — FILOSOFIA

FILOSOFIA — 1ª SÉRIE — REVISÃO PONTUAL (EM13CHS101, EM13CHS102, EM13CHS103)

Professor(a): _____

Unidade Temática	Habilidades Estruturantes da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Conhecimento, Tempo, Espaço	EM13CHS101 Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	Pensamento, conhecimento e Filosofia: ● Conceito(s) de Filosofia; a Filosofia e as demais áreas do conhecimento ● O surgimento histórico da Filosofia — transição do pensamento mítico ao pensamento filosófico (lógos) ● Senso comum e Filosofia; tipos de conhecimento ● O ser humano e a Racionalidade ● Os conceitos de Verdade	Proposta de Atividade: Cada estudante assiste a um trecho curto de Matrix ou O Show de Truman — O Show da Vida (filmes indicados na fonte oficial para esta unidade; o professor indica a cena e o tempo exato) em que o(a) personagem percebe que vivia dentro de uma ilusão e decide agir de outro jeito. Resposta em três partes: (1) o que a cena mostra que o(a) personagem descobre, e como ele(a) reage; (2) usando o Recurso de Apoio abaixo, explicar com suas próprias palavras o que a cena tem a ver com "sair da caverna"; (3) opinião: essa descoberta trouxe mais liberdade ou mais problema para o(a) personagem, e por quê. Recurso de Apoio (a ser lido só antes da parte 2): Texto de apoio (6–8 linhas) contando, em linguagem simples, a alegoria da caverna: pessoas presas numa caverna só veem sombras na parede e acham que aquilo é toda a realidade; uma delas se liberta, sai e vê o mundo de verdade pela primeira vez — só que, quando volta para contar aos outros, ninguém acredita nela. "Mito" é explicar algo por uma história repetida, sem checar se é verdade; "lógos" é explicar usando razão e evidência, mesmo que a explicação seja mais difícil de aceitar. Produto Esperado: Resposta escrita nas três partes (um parágrafo por parte já cumpre a exigência mínima). Alternativa de mesmo peso: um áudio gravado (1–2 minutos) dizendo as mesmas três partes, usando os mesmos termos técnicos (ex.: "mito", "lógos"). Verificação de Recomposição: Se a parte 2 (escrita ou falada) apenas recontar a cena do filme sem usar "mito" ou "lógos" nem relacionar com a alegoria, pedir que o(a) estudante reescreva essa parte citando pelo menos um desses dois termos.

Unidade Temática	Habilidades Estruturantes da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			Cobertura desta proposta em relação ao objeto ao lado: Aborda diretamente "o surgimento histórico da Filosofia — mito ao lógos" e "os conceitos de Verdade". Toca tangencialmente "senso comum e Filosofia" (parte 3). Não aborda "Conceito(s) de Filosofia e sua relação com as demais áreas do conhecimento" nem "o ser humano e a Racionalidade" como categorias próprias — exigem atividade complementar.
Conhecimento, Tempo, Espaço	EM13CHS102 Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, fundamentalismo, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	Pensamento, conhecimento e Filosofia: ● Religião, sagrado, símbolo, rito e espiritualidade ● Fundamentalismo religioso ● Diversidade religiosa (tradicionais, indígenas, afro-brasileiras, novos movimentos religiosos) ● Sincretismo e secularização	Proposta de Atividade: Cada estudante assiste a um trecho curto de A Cabana ou Cafundó (filmes indicados na fonte oficial) e registra, por escrito e individualmente, um exemplo da cena para cada um dos três conceitos abaixo — usando os exemplos fornecidos como modelo de consulta durante a atividade — antes de qualquer discussão coletiva: ● Sagrado — algo tratado como especial e intocável por uma comunidade (ex.: um lugar, objeto ou pessoa tratado com respeito e cuidado diferente do resto). ● Rito — uma prática repetida, com passos fixos, que marca um momento importante (ex.: uma cerimônia que segue sempre a mesma sequência). ● Fundamentalismo religioso — quando alguém acha que só a própria crença pode estar certa e tenta impor isso aos outros, sem aceitar discordância. Só depois o professor conduz o levantamento coletivo, confrontando os registros individuais já feitos, não os substituindo. Pergunta Geradora: De que forma o fundamentalismo religioso pode funcionar como uma matriz de exclusão do diferente, e em que ele se distingue da experiência religiosa vivida com tolerância? Produto Esperado: Mapa conceitual relacionando sagrado, rito e fundamentalismo, ancorado na cena escolhida de A Cabana ou Cafundó. Verificação de Recomposição: Se o(a) estudante confundir os três conceitos entre si, não pedir para refazer tudo — apontar de volta ao exemplo correspondente fornecido e pedir só a troca do conceito, mantendo a cena já escolhida. Cobertura desta proposta em relação ao objeto ao lado:

Unidade Temática	Habilidades Estruturantes da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			Aborda diretamente "fundamentalismo religioso" e, agora com exemplo fixo, "religião, sagrado" e "rito" como categorias distintas. Toca tangencialmente "diversidade religiosa" (na pergunta geradora). Não aborda "símbolo, espiritualidade" nem "sincretismo e secularização" — exigem atividade complementar.
Conhecimento, Tempo, Espaço	EM13CHS103 Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).	Pensamento, conhecimento e Filosofia: ● Arte e Filosofia — o belo e a Estética ● O gosto, o belo e o sublime; belo artístico e belo natural ● Arte de elite versus arte popular ● Arte e engajamento político e social ● Indústria do entretenimento: padronização e consumo cultural	Proposta de Atividade: Cada estudante assiste a um trecho curto de Vem Dançar e a um trecho curto de Funk.doc — Popular e Proibido (ambos indicados na fonte oficial; o professor indica a cena e o tempo exato) e registra, por escrito e individualmente, uma cena de cada um — a que mais se aproxima de "arte de elite" e a que mais se aproxima de cultura popular — com uma frase justificando essa classificação, antes de qualquer discussão coletiva. Pergunta Geradora: O que torna algo "arte" — a intenção de quem cria, a reação de quem vê, ou o contexto em que a obra circula? Produto Esperado: Texto dissertativo curto formulando e sustentando uma hipótese própria sobre o conceito de arte, comparando a cena de Vem Dançar à cena de Funk.doc. Verificação de Recomposição: Se a justificativa vier genérica ("porque é mais bonito"), pedir que o(a) estudante aponte um elemento concreto da cena (figurino, espaço, som, quem participa) que sustente a classificação escolhida. Cobertura desta proposta em relação ao objeto ao lado: Aborda diretamente "Arte e Filosofia — o belo e a Estética" e "arte de elite versus arte popular"; com Funk.doc, toca também "indústria do entretenimento: padronização e consumo cultural" (o documentário trata diretamente do tema). Não aborda "o gosto, o belo e o sublime" como categorias técnicas distintas nem "arte e engajamento político e social" — exigem atividade complementar.

**2^a
Série**

φ

?



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL — GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (GECEB)

ALINHAMENTO CURRICULAR PARA OS ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO (EER)
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS — ENSINO MÉDIO REGULAR — FILOSOFIA

FILOSOFIA — 2ª SÉRIE — REVISÃO PONTUAL (EM13CHS204FIL/ES e EM13CHS101)

Professor(a): _____

Unidade Temática	Habilidades Estruturantes da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Território e Fronteiras	EM13CHS204FIL/ES Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas, ideológicas e tecnológicas.	Multiculturalismo e produção do pensamento: - Etnocentrismo - Multiculturalismo: interculturalidade, aculturação e transculturação - Geofilosofia: pensamento decolonial — Filosofia Africana e Afro-diaspórica - Preconceito, discriminação e ações afirmativas - Cultura de massa e cultura popular	Proposta de Atividade: Cada estudante assiste a um trecho curto de Cidade de Deus ou Green Book — filmes indicados na fonte oficial para esta unidade (o professor pode indicar a cena e o tempo exato, para não depender do filme inteiro) — e resolve em duas etapas: a segunda só é liberada depois que a primeira estiver pronta. Etapa 1 (fazer primeiro): identificar uma cena com duas culturas ou grupos em contato desigual e classificar esse contato usando UM destes três termos — o professor fornece um exemplo pronto de cada, para consulta durante a atividade: - Aculturação — quando um grupo perde parte da própria cultura por causa do contato com outra (ex.: uma comunidade que deixa de falar sua língua de origem porque a escola só ensina em português). - Transculturação — quando o contato cria algo novo, misturado (ex.: o samba, que nasce do encontro entre ritmos africanos e europeus e vira um gênero novo, brasileiro). - Interculturalidade — quando as culturas trocam entre si sem que uma apague a outra (ex.: um bairro onde festa junina e festa de matriz africana acontecem lado a lado, cada uma do seu jeito). Etapa 2 (só depois da Etapa 1 entregue): dizer se a própria obra assistida (Cidade de Deus ou Green Book) é um exemplo de cultura de massa (produção em grande escala, para o público em geral) ou se ela retrata, dentro da história, uma cultura popular local — com uma frase explicando por quê. Pergunta Geradora:

Unidade Temática	Habilidades Estruturantes da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			Por que a valorização da própria cultura pode se transformar em etnocentrismo, e o que a filosofia decolonial propõe como alternativa a essa lógica? Produto Esperado: Mapa conceitual relacionando etnocentrismo, o termo escolhido na Etapa 1 (aculturação, transculturação ou interculturalidade) e a classificação massa/popular da Etapa 2. Verificação de Recomposição: Se o(a) estudante confundir os três termos da Etapa 1 entre si, não pedir para refazer tudo — apontar de volta ao exemplo correspondente fornecido e pedir só a troca do termo, mantendo a cena já escolhida. Cobertura desta proposta em relação ao objeto ao lado: Aborda diretamente "etnocentrismo", "multiculturalismo" (via o termo técnico escolhido) e "cultura de massa e cultura popular". Toca tangencialmente "geofilosofia decolonial" (na pergunta geradora). Não aborda "preconceito, discriminação e ações afirmativas" como categoria própria — exige atividade complementar.
Gênero, Indivíduo, Natureza e Sociedade	EM13CHS101 Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	Ser humano: sensibilidade, existência e temporalidade: ● O conceito de ser humano — antropologia filosófica ● Determinismo e as condições da liberdade ● Existência e essência — a filosofia do existencialismo	Proposta de Atividade: O(a) estudante compara duas fontes narrativas indicadas na fonte oficial para esta unidade, que respondem de formas diferentes à mesma pergunta sobre liberdade: uma cena de Como Se Fosse a Primeira Vez (o(a) personagem tem a memória apagada todo dia e precisa reconstruir suas escolhas sempre do zero) e uma cena de Náufrago (o(a) personagem, isolado(a), depende só de si para decidir). Resposta em três partes: (1) para cada filme, separadamente — o que a cena escolhida sugere sobre até que ponto aquele(a) personagem é livre; (2) só depois de registrar os dois separadamente, comparar: em que ponto os dois casos concordam ou discordam sobre o que limita ou permite a liberdade — comece a frase com "os dois casos concordam/discordam em..."; (3) posição própria, justificada com apoio em pelo menos um dos dois filmes. Recurso de Apoio (a ser lido só antes da parte 1): Texto de apoio (6–8 linhas) explicando "determinismo" em linguagem simples e com exemplo concreto: a ideia de que boa parte do que fazemos já vem influenciado por fatores que não escolhemos — o corpo que herdamos, a família e o bairro onde crescemos, os hábitos que aprendemos sem perceber. Não é a

Unidade Temática	Habilidades Estruturantes da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			mesma coisa que "destino": não é algo místico, são causas concretas e identificáveis (biologia, criação, contexto social). Produto Esperado: Resposta escrita nas três partes (um parágrafo por parte já cumpre a exigência mínima). Alternativa de mesmo peso: um áudio gravado (1–2 minutos) dizendo as mesmas três partes, usando os mesmos termos técnicos (ex.: "determinismo", "concordam/discordam em..."). Verificação de Recomposição: Se a parte 2 (escrita ou falada) apenas resumir os dois casos lado a lado sem compará-los, pedir que o(a) estudante reescreva essa parte começando com "os dois casos concordam/discordam em...". Cobertura desta proposta em relação ao objeto ao lado: Aborda diretamente "determinismo e as condições da liberdade", com a comparação de fontes como operação central da resposta. Toca tangencialmente "existência e essência" (parte 3, se o(a) estudante mobilizar a situação de isolamento de Náufrago). Não aborda "o conceito de ser humano — antropologia filosófica" como categoria própria — exige atividade complementar.

**3^a
Série**

φ

?



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL — GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (GECEB)

ALINHAMENTO CURRICULAR PARA OS ESTUDOS ESPECIAIS DE RECUPERAÇÃO (EER)
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS — ENSINO MÉDIO REGULAR — FILOSOFIA

FILOSOFIA — 3ª SÉRIE — ENSINO REGULAR (EM13CHS101, EM13CHS103, EM13CHS502)

Professor(a): _____

Unidade Temática	Habilidades Estruturantes da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
Conhecimento, Tempo, Espaço	EM13CHS101 Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	Pensamento, conhecimento e Filosofia: • Conceito(s) de Filosofia; conhecimento de si e do outro • A metafísica • Teoria do conhecimento • Filosofia e Ciência / Filosofia da Ciência • A lógica formal	Proposta de Atividade: Leitura mediada de um excerto de "O Mundo de Sofia" (Jostein Gaarder) ou "Uma Janela para a Filosofia" (Maurício Abdalla), articulada a um episódio de Black Mirror ou Merlí. Sapere Aude — obras indicadas na fonte oficial. Pergunta Geradora: Qual a diferença entre conhecer algo cientificamente e conhecer algo filosoficamente? Há conhecimento além do que a ciência pode verificar? Produto Esperado: Dissertação curta articulando um episódio de Black Mirror ou Merlí. Sapere Aude a um problema clássico da teoria do conhecimento (o que significa, de fato, conhecer). Cobertura desta proposta em relação ao objeto ao lado: Aborda diretamente "teoria do conhecimento" e "Filosofia e Ciência / Filosofia da Ciência". Não aborda "Conceito(s) de Filosofia; conhecimento de si e do outro", "a metafísica" nem "a lógica formal" — exigem atividade complementar (as obras de arte indicadas na fonte oficial — O Pensador, de Rodin; Escola de Atenas, de Rafael Sanzio; A Ponte de Heráclito, de Magritte; Relatividade, de Escher —, ainda não usadas neste exemplo, são bom ponto de partida para a metafísica).
Conhecimento, Tempo, Espaço	EM13CHS103 Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e	Pensamento, conhecimento e Filosofia: • Conceito(s) fundamental(is) de Filosofia Política • Poder, política e democracia • Filosofia Ambiental	Orientação de foco (recomposição enxuta): A proposta abaixo cobre apenas o eixo com lastro documental direto — filosofia política/social, ancorado no discurso de Martin Luther King e nos recursos sobre ações afirmativas indicados na fonte oficial. Proposta de Atividade:

Unidade Temática	Habilidades Estruturantes da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
	sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).	- Filosofia Social - Epistemologia	Leitura dirigida de trecho do discurso "Eu tenho um sonho..." (Martin Luther King), seguida de análise de um dos recursos sobre ações afirmativas indicados na fonte ("Vidas negras importam" — El País; "O que são ações afirmativas?"; GEACIC Indica). Pergunta Geradora: Que argumento filosófico sustenta a defesa de ações afirmativas como resposta a uma desigualdade histórica, e como isso dialoga com o ideal de igualdade política que Martin Luther King defende no discurso? Produto Esperado: Dissertação curta relacionando um trecho do discurso de Martin Luther King ao debate sobre ações afirmativas, explicitando o argumento de justiça envolvido. Cobertura desta proposta em relação ao objeto ao lado: Aborda diretamente "a política no cotidiano" e "Filosofia Social"; toca tangencialmente "Conceito(s) fundamental(is) de filosofia política" (via igualdade política em MLK). Não aborda "Poder, política e democracia" como teoria formal nem "Epistemologia" — exigem atividade complementar sem material de apoio confirmado nesta série. "Filosofia Ambiental" também não é abordada aqui, mas tem material confirmado na fonte — ver EM13CHS502, mesma série, onde a bibliografia ambiental (Ecofeminismo e correlatos) está de fato publicada.
Gênero, Indivíduo, Natureza e Sociedade	EM13CHS502 Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.	Ser humano: sensibilidade, emoção, existência e temporalidade: - Liberdade e dignidade humana em Kant - Filósofas e a questão feminina - Ética ambiental	Proposta de Atividade: Antes de qualquer texto, a turma ouve a canção "Um Corpo no Mundo" (Luedji Luna), indicada na fonte oficial. Resposta em três partes: (1) o que a música sugere sobre o corpo, a natureza ou o lugar de quem canta no mundo — em uma frase; (2) usando o Recurso de Apoio abaixo, explicar com suas próprias palavras o que Kant quer dizer com "nunca tratar uma pessoa só como ferramenta para outra coisa" e o que o ecofeminismo diz sobre tratar a natureza; (3) relacionar: em que ponto a música toca nessa ideia de não tratar corpo ou natureza como "coisa a ser usada". Recurso de Apoio (a ser lido só antes da parte 2): Texto de apoio (6–8 linhas) explicando, em linguagem simples: o imperativo categórico de Kant é a regra de tratar toda pessoa como um fim em si mesma, nunca apenas como meio para outro objetivo; o ecofeminismo (Vandana Shiva e Maria Mies) argumenta que a opressão das mulheres e a exploração da

Unidade Temática	Habilidades Estruturantes da Área de Conhecimento	Objetos de Conhecimento	Orientações Pedagógicas
			natureza vêm da mesma lógica — tratar alguém ou algo só como recurso disponível para uso. Produto Esperado: Resposta escrita nas três partes (um parágrafo por parte já cumpre a exigência mínima). Verificação de Recomposição: Se a parte 2 apenas repetir os nomes "imperativo categórico" ou "ecofeminismo" sem explicar o que significam, pedir reescrita explicando os dois conceitos com outras palavras, sem usar esses dois termos. Cobertura desta proposta em relação ao objeto ao lado: Aborda diretamente "liberdade e dignidade humana em Kant" e "ética ambiental" (via ecofeminismo, mediado pela música). Toca tangencialmente "filósofas e a questão feminina" (Luedji Luna como voz feminina brasileira, ainda que não seja uma das pensadoras listadas na fonte). Não aborda "igualdade, identidade e reconhecimento" nem "gênero, classe e raça" como categorias autônomas — exigem atividade complementar (a leitura do texto de Ecofeminismo na íntegra, se usada à parte, aprofunda esse ponto).